

# PROGRAMA

CAMPO DE FÉRIAS de carnaval (7º, 8º e 9º ano), em Eiriz, Paços de Ferreira, de 9 a 12 de fevereiro.

**10 de fevereiro** (sábado): Suspensão da catequese e dos grupos de jovens, até dia 14 de fevereiro.

**10 de fevereiro** (sábado): Celebração do dia mundial do doente:

10h 30m - visita aos doentes,

16h - celebração, sacramento da unção dos doentes.

Convívio, após a missa, no salão paroquial.

**11 de fevereiro** (domingo): Nossa Senhora de Lurdes. Dia Mundial do Doente.

**12 de fevereiro** (2ª feira): Reunião Grupo de Reflexão, leitura e reflexão bíblica, às 15h 30m.

**12 de fevereiro** (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

**13 de fevereiro** (3ª feira): Dia de Carnaval.

**13 de fevereiro** (3ª feira): Oração de Jesus no horto das oliveiras (comemoração própria SCJ).

**13 de fevereiro** (3ª feira): 40 horas. Tempo de adoração na Paróquia do Santíssimo Sacramento. Hora de oração destinada à Paróquia Nª Srª Boavista, das 8h às 9h.

**14 de fevereiro** (4ª feira): **Quarta-feira de Cinzas**, início da quaresma. Celebração da imposição das cinzas: Igreja paroquial, às 19h; Igreja dos Pastores, às 20h 30m.

**14 de fevereiro** (4ª feira): Ensaio do Coro *Cantate Domino*, às 21h 30m.

**14 de fevereiro** (4ª feira): Famílias Anónimas, às 21h 30m.

**14 de fevereiro** (4ª feira): Trabalho Voluntários Vin Por Ti, às 21h 30m.

**15 de fevereiro** (5ª feira): Reunião de Vigararia, às 10h.

**15 de fevereiro** (5ª feira): Ensaio Grupo Coral de Francos, às 21h 30m.

**16 de fevereiro** (6ª feira): 4º encontro de preparação para o crisma, das 21h às 22h.

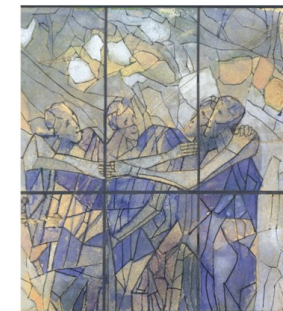
**17 de fevereiro** (sábado): Reunião ENS 142, às 20h 30m.

**17 de fevereiro** (sábado): Caminhar na Diversidade. 6º encontro de oração, meditação e partilha, às 20h 30m.

**18 de fevereiro** (domingo): 1º domingo da quaresma.

# COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXV, Nº 11, 10 - 17 de fevereiro de 2018



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS  
JO 15,12

## Caros amigos

O nosso Deus é um Deus que não exclui ninguém e que não aceita que se inventem sistemas de discriminação ou de marginalização dos irmãos. Às vezes há pessoas que inventam mecanismos de exclusão, de sofrimento, em nome de um Deus severo, intolerante, distante, incapaz de compreender os limites e as fragilidades do homem. O Deus que somos convidados a descobrir, a amar, a testemunhar no mundo, é o Deus de Jesus Cristo, isto é, o Deus que vem ao encontro de cada homem, que Se compadece do seu sofrimento, que lhe estende a mão com ternura, que o purifica, que lhe oferece uma nova vida e que o integra na comunidade.

A atitude de Jesus em relação ao leproso é uma atitude de proximidade, de solidariedade, de aceitação. Jesus não está preocupado com o que é política ou religiosamente correcto. Ele apenas vê em cada pessoa um irmão que Deus ama e a quem é preciso estender a mão e amar, também. O gesto de Jesus de estender a mão e tocar o leproso é um gesto provocador, que denuncia uma Lei geradora de discriminação, de exclusão e de sofrimento. Hoje temos leis, umas escritas nos nossos códigos legais civis ou religiosos, outras que não estão escritas mas que são consagradas pela moda e pelo politicamente correcto, que são geradoras de marginalização e de sofrimento. Como Jesus, não podemos conformarmo-nos com essas leis e muito menos pautar por elas os nossos comportamentos para com os nossos irmãos.

O encontro com Jesus transforma de tal forma a vida do homem que ele não pode calar a alegria pela novidade introduzida na sua vida e tem de dar testemunho. Assim o fez o leproso e também nós somos convidados a fazer.

Ao celebrar o Dia Mundial do Doente, rezemos por todos os doentes da nossa paróquia, suas famílias e, também, os que cuidam deles e os visitam. Que Jesus a todos dê força e esperança. *Pe. Feliciano Garcês, scj*

# VI DOMINGO COMUM

**LEITURA I** – Leitura do Livro do Levítico (Lev 13, 1-2.44-46)

O Senhor falou a Moisés e a Aarão, dizendo: «Quando um homem tiver na sua pele algum tumor, impigem ou mancha esbranquiçada, que possa transformar-se em chaga de lepra, devem levá-lo ao sacerdote Aarão ou a algum dos sacerdotes, seus filhos. O leproso com a doença declarada usará vestuário andrajoso e o cabelo em desalinho, cobrirá o rosto até ao bigode e gritará: ‘Impuro, impuro!’. Todo o tempo que lhe durar a lepra, deve considerar-se impuro e, sendo impuro, deverá morar à parte, fora do acampamento». Palavra do Senhor.

**SALMO RESPONSORIAL**

**Salmo 31 (32)**

**Refrão:** Sois o meu refúgio, Senhor; dai-me a alegria da vossa salvação.

Feliz daquele a quem foi perdoada a culpa e absolvido o pecado.

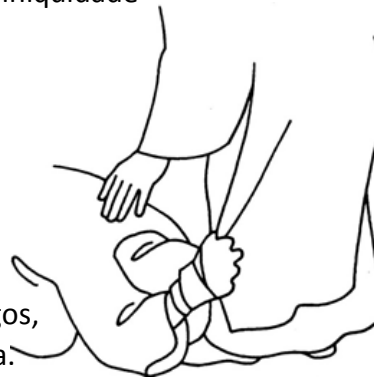
Feliz o homem a quem o Senhor não acusa de iniquidade e em cujo espírito não há engano.

Confessei-vos o meu pecado e não escondi a minha culpa.

Disse: Vou confessar ao Senhor a minha falta, e logo me perdoastes a culpa do pecado.

Vós sois o meu refúgio, defendei-me dos perigos, fazei que à minha volta só haja hinos de vitória.

Alegrai-vos, justos, e regozijai-vos no Senhor, exultai, vós todos os que sois rectos de coração.



**LEITURA II** – Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios (1 Cor 10, 31 – 11, 1)

Irmãos: Quer comais, quer bebais, ou façais qualquer outra coisa, fazei tudo para glória de Deus. Portai-vos de modo que não deis escândalo nem aos judeus, nem aos gregos, nem à Igreja de Deus. Fazei como eu, que em tudo procuro agradar a toda a gente, não buscando o próprio interesse,

mas o de todos, para que possam salvar-se. Sede meus imitadores, como eu o sou de Cristo. Palavra do Senhor.

**ALELUIA**

*Lc 7,16* - Apareceu entre nós um grande profeta:  
Deus visitou o seu povo.

**EVANGELHO** de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Marcos (Mc 1,40-45)  
Naquele tempo, veio ter com Jesus um leproso. Prostrou-se de joelhos e suplicou-Lhe: «Se quiseres, podes curar-me». Jesus, compadecido, estendeu a mão, tocou-lhe e disse: «Quero: fica limpo». No mesmo instante o deixou a lepra e ele ficou limpo. Advertindo-o severamente, despediu-o com esta ordem: «Não digas nada a ninguém, mas vai mostrar-te ao sacerdote e oferece pela tua cura o que Moisés ordenou, para lhes servir de testemunho». Ele, porém, logo que partiu, começou a apregoar e a divulgar o que acontecera, e assim, Jesus já não podia entrar abertamente em nenhuma cidade. Ficava fora, em lugares desertos, e vinham ter com Ele de toda a parte. Palavra da salvação.

## DIA MUNDIAL DO DOENTE

«“Eis o teu filho [...] Eis a tua mãe” E, a partir daquela hora, o discípulo recebeu-a em sua casa» (Jo 19,26-27)

“Ao dom de Jesus corresponde o dever da Igreja, bem ciente de que deve pousar, sobre os doentes, o mesmo olhar rico de ternura e compaixão do seu Senhor. A pastoral da saúde permanece e sempre permanecerá um dever necessário e essencial, que se há de viver com um ímpeto renovado começando pelas comunidades paroquiais até aos centros de tratamento de excelência. Não podemos esquecer aqui a ternura e a perseverança com que muitas famílias acompanham os seus filhos, pais e parentes, doentes crónicos ou gravemente incapacitados. Os cuidados prestados em família são um testemunho extraordinário de amor pela pessoa humana e devem ser apoiados com o reconhecimento devido e políticas adequadas. Portanto, médicos e enfermeiros, sacerdotes, consagrados e voluntários, familiares e todos aqueles que se empenham no cuidado dos doentes, participam nesta missão eclesial. É uma responsabilidade compartilhada, que enriquece o valor do serviço diário de cada um.”

*(Mensagem para o XXVI Dia Mundial do Doente, Papa Francisco)*